

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato Grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Janeiro, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a jan/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a jan/14
Serviços prestados às famílias	8,6%	Serviços prestados às famílias	4,7%
Serviços de informação e comunicação	-2,5%	Serviços de informação e comunicação	-0,4%
Serviços profissionais administrativos e complementares	5,3%	Serviços profissionais administrativos e complementares	4,2%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,2%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-1,1%
Outros serviços	-0,1%	Outros serviços	7,8%
Total	1,6%	Total	2,3%

BRASIL - No mês de janeiro, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 1,6%, na comparação com igual mês do ano anterior e bastante inferior à taxa registrada em dezembro, de 4%, (revisada pelo IBGE nesta última edição da PMS) e a menor da série histórica da PMS que tem início em 2012. Os serviços prestados às famílias foram os que mais se destacaram 8,6% seguido pelos serviços profissionais, administrativos e complementares com uma variação de 5,3%. O menor desempenho, ainda na comparação do primeiro mês do ano veio dos serviços de informação e comunicação com um declínio de 2,5 pontos percentuais.

MATO GROSSO DO SUL - Em janeiro o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de 2,3% no estado quando comparado ao mesmo mês do ano anterior e metade da taxa registrada em dezembro (4,6%). Os o destaque no setor veio de outros serviços (7,8%), que inclui atividades imobiliárias, serviços de manutenção e reparação, auxiliares financeiros, auxiliares da agricultura, de esgoto e serviço de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. O menor desempenho, no mesmo período, pode ser observado no segmento de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios, -1,1%.

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

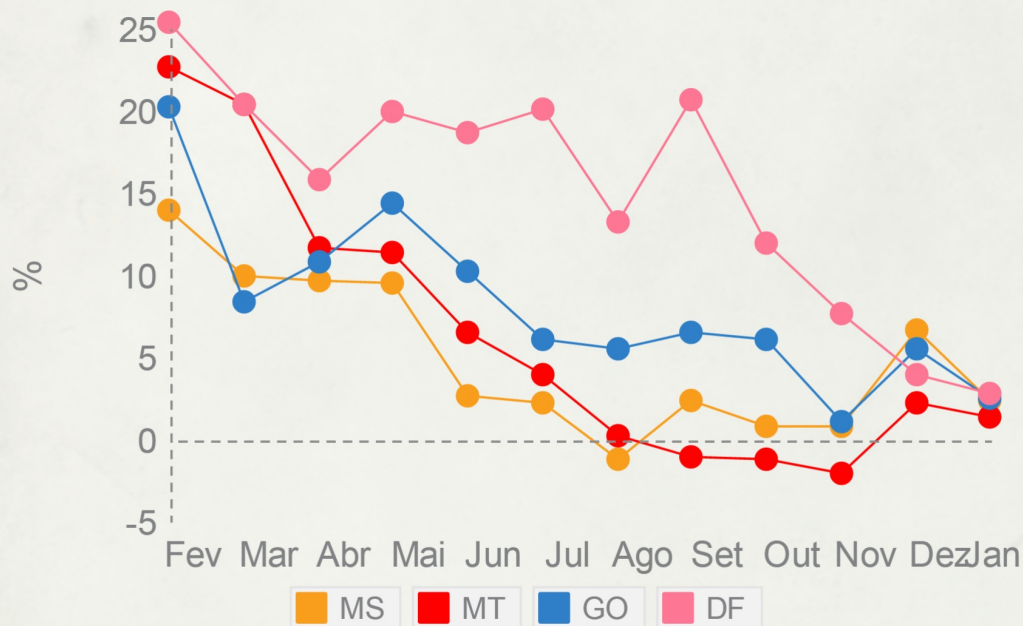
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	8,6%	8,8%	Serviços prestados às famílias	4,7%	3,3%
Serviços de informação e comunicação	-2,5%	2,4%	Serviços de informação e comunicação	-0,4%	4,8%
Serviços profissionais administrativos e complementares	5,3%	8,2%	Serviços profissionais administrativos e complementares	4,2%	0,8%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,2%	5,8%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-1,1%	1,3%
Outros serviços	-0,1%	6,3%	Outros serviços	7,8%	3,5%
Total	1,6%	5,4%	Total	2,3%	4,9%

BRASIL - Por se tratar do primeiro mês do ano a variação acumulada do ano é a mesma do mês 1,6%, no acumulado dos 12 meses é de 5,4%. Os Serviços prestados às famílias foram os que acumulam maior variação positiva nos últimos 12 meses (8,8%) e a menor variação registrada também no acumulado de 12 meses é a dos Serviços de informação e comunicação, 2,4%.

A variação acumulada do ano (1,6%) encontra-se acima dos indicadores de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 1,24% em janeiro e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 1,48% no mesmo período. Porém no acumulado de 12 meses (5,4%) encontra-se abaixo dos índices (IPCA - 7,14% e INPC - 7,13%) sinalizando retração do setor no Brasil no acumulado dos últimos 12 meses.

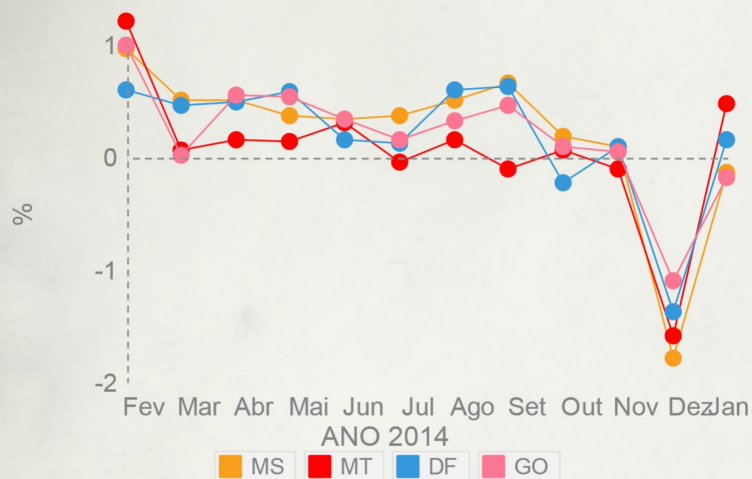
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano, 2,3%, portanto, também acima dos indicadores de inflação IPCA e INPC e também do IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande) 1,78% no período. Quando comparamos a variação acumulada dos últimos 12 meses do estado (4,9%), à variação dos índices de inflação acumulada no mesmo período (IPCA - 7,14% / INPC - 7,13% / IPC/CG - 6,88%) percebemos também indicação de retração no setor em Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em janeiro, apresentou uma queda média de 51,1% em relação ao mês de dezembro, a maior queda do indicador registrada foi no Mato Grosso do Sul, 65,2%, abaixo do índice de dezembro, contudo no mês de janeiro só o resultado do Mato Grosso ficou abaixo dos indicadores de inflação IPCA, INPC e IPC/CG, o que demonstra um crescimento real do setor nos outros 3 estados no mês.

NÍVEL DE EMPREGO



VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste, no mês de janeiro continuou negativa nos estados do Mato Grosso do Sul e em Goiás (mais demissões que contratações). Já no Mato Grosso e Distrito Federal os indicadores variaram positivamente (mais contratações que demissões), com destaque para o Mato Grosso, com uma variação positiva em seu estoque de emprego de 0,48%.



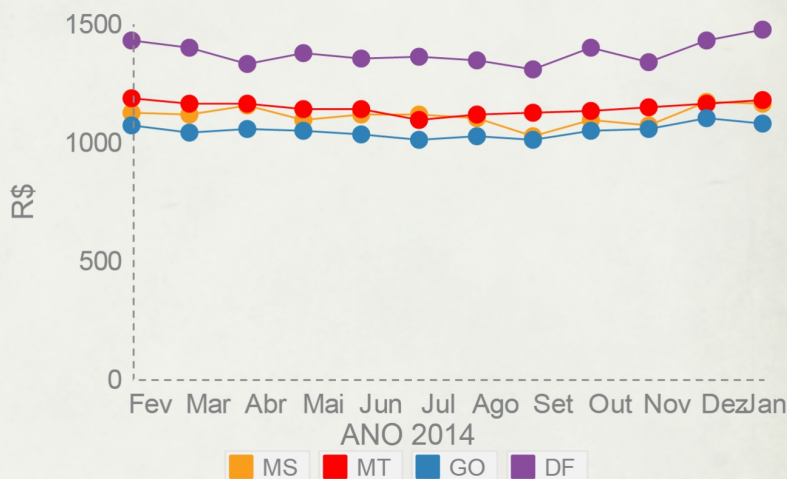
REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.332,73



BRASIL X MS

No mês de janeiro houve uma diminuição média da remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul de 1% e de 0,1% no Brasil, o que aumentou a diferença de remuneração de 14% em dezembro, para 14,6% em janeiro.



CENTRO-OESTE

A remuneração dos serviços no Centro - Oeste, no geral teve um aumento de 1,1%, o destaque vai pro Distrito Federal que teve uma alta média da remuneração de 3,3% em relação a dezembro, e a maior queda na remuneração foi em Goiás, -2,2% em relação a dezembro.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, em janeiro, variou acima dos principais índices de inflação, porém no acumulado dos 12 meses indica retração.

A receita nominal no Centro-Oeste diminuiu em 51,1% em relação a dezembro.

No Centro-Oeste, o nível de emprego voltou a ser positivo no Mato Grosso e Distrito Federal.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul encontra-se 14,6% abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, com exceção do Distrito Federal que apresenta uma remuneração superior à da média brasileira.

A remuneração média no centro-oeste, em janeiro, aumentou em 1,1% em relação a dezembro, com destaque para o Distrito Federal (3,3%) e maior queda em Goiás (-2,2%).